

BIOMETRIA DO FRUTO E SEMENTE DE *Senna martiana* (Benth.) Irwin & Barneby (LEGUMINOSAE-CAESALPINIOIDEAE).

MIRANDA, J. M. G.¹; SILVA JUNIOR, V. T.¹; SILVA, C. W. de M.¹; BARBOSA, D. C. A.². ¹ Alunos do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, ²Professora Adjunta do Departamento de Botânica/UFPE. (jessicamaria@ig.com.br)

A caatinga é um tipo de vegetação que cobre a maior parte da área com clima semi-árido da Região Nordeste do Brasil. *Senna martiana* é uma espécie endêmica de caatinga com distribuição restrita a poucas áreas, localizada principalmente em lajedos. O estudo biométrico de frutos e sementes, além de ser importante para a taxonomia, fornecendo subsídios para diferenciar espécies, serve também para caracterizar aspectos ecológicos da planta, tais como: dispersão, estabelecimento de plântulas e fase da sucessão ecológica. Neste trabalho foi realizada a caracterização morfométrica dos frutos e sementes desta espécie ocorrente no município de Alagoinha, agreste pernambucano. Cem frutos e 100 sementes maduros de cinco indivíduos foram avaliados quanto ao tamanho (comprimento e largura) com auxílio de paquímetro, peso da matéria fresca (usando-se balança digital semi-analítica) e integridade das sementes (normais, predadas e malformadas). Os frutos são planos do tipo legume, possuem em média $7,41 \pm 4,56$ sementes por fruto, com peso médio de $0,05644g \pm 0,0131$, medindo $6,54cm \pm 1,04$ de comprimento e $2,27cm \pm 0,31$ de largura, em média. As sementes apresentam cor castanho claro, pesam $0,0330g \pm 0,0045$ em média e possuem $0,68cm \pm 0,20$ de comprimento e $0,39cm \pm 0,14$ de largura, em média. Das sementes, 86,31% apresentaram cor, forma e textura em padrões normais; 7,97% predadas (principalmente por insetos e larvas de broconídeos) e 5,72% estavam malformadas. O número e o tamanho das sementes podem variar entre populações, na população, no indivíduo e de fruto para fruto. Estes dados são importantes porque podem estar diretamente relacionados com a germinação e o estabelecimento da plântula. Sementes maiores apresentam maior sucesso na germinação, crescimento e sobrevivência da plântula, com produção de plântulas mais vigorosas. Sementes menores podem germinar mais cedo e se desenvolver mais rapidamente, como nas espécies pioneiras. (Projeto financiado pelo CNPq)